

Oficina celebra 3º ano do PAT Espinhaço Mineiro e avalia ações para a conservação de espécies

Qui 22 fevereiro

O [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](http://www.ief.mg.gov.br), por meio do Núcleo Operacional do Projeto Pró-Espécies, realizou, nesta quinta-feira (22/2) uma oficina on-line para celebrar e avaliar os três anos do Plano de Ação Territorial (PAT) do Espinhaço Mineiro (<http://www.ief.mg.gov.br/biodiversidade/-pat-espinhaco-mineiro>). O PAT é um instrumento de conservação de espécies ameaçadas de extinção para um contexto territorial específico, que considera a diversidade, as necessidades e as oportunidades do território, por meio do envolvimento e mobilização de uma rede de atores locais dos diversos setores. A monitoria acontece anualmente para verificar o andamento das ações previstas no plano.

Além do IEF, participaram da agenda instituições que compõem o grupo de assessoramento técnico do PAT, articuladores e colaboradores das ações do plano. Ao final da monitoria, foi gerado um painel onde o status de cada uma das ações pôde ser verificado.

Das 50 ações previstas, 4% foram concluídas, 64% estão em andamento conforme previsto, 14% em andamento com necessidade de reavaliação e 16% ainda não tiveram suas atividades iniciadas ou foram paralisadas. Uma única ação não foi avaliada, pois tem previsão de início para depois do período monitorado.

Foi pactuada a inclusão de uma nova ação, como desdobramento de uma das atividades em execução, que ficará sob responsabilidade do IEF. Além disso, uma ação foi excluída e uma agrupada a outra em execução.

Lançamento de vídeo

A ocasião também marcou o lançamento de um vídeo que detalha as ações desenvolvidas no projeto. "Aproveitamos para fazer o lançamento do vídeo institucional do PAT, que mostra as ações que já estão acontecendo e será importantíssimo para divulgar o projeto", diz a analista ambiental do IEF e coordenadora do PAT, Gabriela Brito.

O vídeo pode ser assistido por meio [deste link](#).

PAT Espinhaço

O PAT faz parte do Projeto Pró-Espécies: Estratégia Nacional para conservação de espécies ameaçadas de extinção, e tem um olhar especial para aquelas espécies que estão em alto risco, classificadas como Criticamente em Perigo (CR) e que ainda não foram contempladas em um instrumento de proteção.

Foram consideradas alvo, 24 espécies em perigo crítico, sendo 19 espécies da flora, três de peixes

e duas de invertebrados cavernícolas. Contudo, os efeitos positivos do PAT também serão refletidos em pelo menos outras 1787 espécies ameaçadas, consideradas beneficiadas. As ameaças que atingem as espécies são diversas, como a caça, a monocultura, o extrativismo, a mineração, a produção de energia, o turismo desordenado, o uso inadequado do fogo e a expansão urbana.

O plano é coordenado pelo IEF e foi instituído pela Portaria IEF nº 141/20, tendo validade até 2025. Na sua construção, ao longo de 2020, foram engajados diversos atores estratégicos da sociedade civil, setor produtivo, órgãos públicos e pesquisadores.

Para o acompanhamento da implementação do PAT, o IEF conta com o Grupo de Assessoramento Técnico (GAT), composto também por instituições dos diversos setores, e que visa monitorar o alcance dos objetivos do plano.

Projeto Pró-Espécies

O PAT Espinhaço Mineiro faz parte dos planos para a conservação de espécies ameaçadas de extinção, atuando dentro do Projeto Pró-Espécies (<https://prospecies.eco.br/>): Todos contra a Extinção, financiado pelo Fundo Mundial para o Meio Ambiente, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e implementado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), sendo o WWF-Brasil a agência executora, em parceria com o Instituto Estadual de Florestas.